# PERFIL DO VISITANTE DO PARQUE DA CIDADE PRÉ E PÓS-COP30

Rosalia Mescouto Cardoso[1]
Vânia Lúcia Quadros[2]

## 1. INTRODUÇÃO

O trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa sobre um espaço de lazer e de interesse turístico, realizada em dois períodos distintos. Tomou como lócus do estudo o Parque da Cidade em Belém (PA), um parque urbano inaugurado em 27 de junho de 2025, com áreas de lazer, recreação, práticas esportivas, eventos e centro gastronômico para moradores locais e visitantes. Esse Parque sediou os maiores eventos climáticos do mundo, a Cúpula dos Líderes e a 30ª Conferência das Nações Unidas Sobre as Mudanças Climáticas (COP30). A Cúpula aconteceu nos dias 6 e 7 de novembro de 2025 e a COP30 no período de 10 a 21 do mesmo mês.

A realização da pesquisa se deve ao fato do Parque da Cidade ser um novo espaço de lazer na cidade de Belém e ter sido espaço para a realização da COP30. Após tais eventos, o Parque ganhou novos ambientes, como o centro gastronômico e a feira criativa. Os quais não foram entregues por ocasião da inauguração.

Nesse contexto, a questão que incitou a pesquisa foi qual o perfil dos visitantes do Parque da Cidade, Belém (PA) em período de pré e pós-COP30? O objetivo deste trabalho é caracterizar o perfil dos visitantes do Parque da Cidade, Belém (PA) no período de pré e pós-COP30.

Tomou-se como arcabouço teórico os postulados de Marcelino (1996), Dumazedier (1999), Panosso Netto (2010) e Sousa, Carvalho e Bahia (2016). Marcellino (1996), aponta a importância da democratização do lazer em espaços públicos, garantindo à população o direito a tais atividades. Dumazedier (1999) afiança que o espaço de lazer é um espaço de relações entre as necessidades biológica, fisiológica, psicológica e socioculturais e as vontades dos grupos e classes; e que há várias modalidades do lazer, como arte, intelectuais, esportivas e sociais. Panosso Netto (2010), discute sobre a teoria e a prática do turismo, bem como os impactos da atividade turística. E, por fim, Sousa, Carvalho e Bahia (2016) defendem que o lazer possibilita, para a população, a sociabilidade, as experiências e as aprendizagens.

## 2. METODOLOGIA

A pesquisa efetivada caracteriza-se, de acordo com Farias Filho e Arruda Filho (2013), como exploratória e descritiva; de abordagem quanti-qualitativa; tendo sido realizada por meio de pesquisas bibliográfica, documental e de campo. A pesquisa bibliográfica versou sobre turismo, lazer e espaços públicos.

A pesquisa documental foi realizada nos meios de comunicação (*internet*, jornais *on-line*) e nas redes sociais, notadamente o Instagram, da Agência Pará e das Secretarias de Estado de Comunicação (SECOM), Cultura (SECULT) e Esporte e Lazer (SEEL). Estas últimas são responsáveis pela divulgação do Parque da Cidade.

Quanto à pesquisa de campo, esta contou com observação direta, registro fotográfico e com a aplicação de formulários. Foi realizada em dois momentos distinto:

[1] Graduanda em Turismo. liacoutoso@gmail.com. Faculdade de Turismo da Universidade Federal do Pará.

[2] Doutora em Desenvolvimento Socioambiental. vaniaquadros.ufpa@gmail.com. Faculdade de Turismo da Universidade Federal do Pará.

pré e pós-COP30. A pesquisa pré-COP30 foi realizada nos dias 10, 12 e 14 de julho de 2025, cada dia em turno diferente (manhã, tarde e noite). No período pós-COP30, foi efetivada nos dias 15, 17 e 19 de janeiro de 2026, nos mesmos turnos da primeira etapa, ambos em períodos de férias escolares. Foram aplicados 36 formulários em cada períodos, totalizando 72 entrevistados. Cada formulário foi composto de 10 perguntas, sendo oito fechadas e duas abertas.

## 3. RESULTADOS

O Parque da Cidade de Belém foi inaugurado em 27 de junho de 2025, no antigo Aeroporto Brigadeiro Protásio (Aeroclube), localizado m Belém (PA). Idealizado pelo Governo do Estado do Pará, sua gestão é compartilhada pelas Secretaria de Estado de Cultura (SECULT) e a Secretaria de Esporte e Lazer (SEEL), quanto às áreas de esporte e lazer. Por sua vez, a Secretaria de Estado de Comunicação (SECOM) é responsável pelas estratégias de comunicação social do Governo do Estado e, por com seguinte, pela promoção do Parque da Cidade também. O Quadro 1 apresenta a síntese dos dados coletados durante a pesquisa de campo.

**Quadro 1**- Síntese do perfil dos entrevistados no Parque da Cidade, Belém (PA).

| Perguntas | Pré-COP30/julho de 2025 | Pós-COP30/janeiro de 2026 |
|---|---|---|
| **Gênero** | • 17 responderam ser do sexo feminino;<br>• 19 responderam ser do sexo masculino. | • 15 responderam ser do sexo feminino;<br>• 21 responderam ser do sexo masculino. |
| **Faixa etária** | • 19 tem entre 12 anos a 40 anos;<br>• 15 tem entre 41 anos a 61 anos ou mais. | • 29 pessoas têm entre 12 anos a 40 anos;<br>• 7 pessoas têm entre 41 anos a 61 anos ou mais. |
| **Morador; Visitante/turista** | • 35 são da Região Metropolitana de Belém<br>• 1 entrevistado respondeu ser visitante/turista. | • 34 são Região Metropolitana de Belém;<br>• 2 respondeu ser visitante/turista. |
| **Local de origem** | • 29 são de Belém;<br>• 5 de Ananindeua;<br>• 1 de Castanhal;<br>• 1 turista de Rio Branco (AC). | • 33 são de Belém (PA);<br>• 1 Ananindeua (PA);<br>• 1 de Macapá (AP);<br>• 1 de São Paulo (SP). |

**Fonte**: Elaborado a partir da análise de dados dos formulários aplicados na pesquisa de campo (2026).

De acordo com os resultados, nos dois períodos pesquisados, o maior público foi o masculino, sendo que em julho de 2025, foram 19 e em janeiro de 2026. Sobre a faixa etária, essa está compreendida, majoritariamente, entre 12 a 40 anos principalmente na segunda etapa da pesquisa. E o público de jovens e adultos foi maior no pós-COP30.

Os resultados encontrados apontam ainda que, a maioria dos visitantes é de moradores da região metropolitana de Belém (RMB). Ressalta-se que, em julho de

2025, identificou-se apenas 01 turista de Rio Branco (AC); e, em janeiro de 2026, dois ouvidos eram turistas, sendo 01 de Macapá (AP) e 01 de São Paulo (SP). Embora o espaço seja frequentado por visitantes/turistas, ainda é frequentado em sua maioria mais por moradores locais. O que o caracteriza como um espaço eminentemente de lazer.

Observou- se ainda que, o parque é mais frequentado aos fins de semana, o que pode acontecer em função da disponibilidade de tempo livre dos moradores. E seus principais motivos de visitação são por lazer, eventos culturais, práticas esportivas, além da experiência gastronômica no novo centro gastronômico.

## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o perfil dos visitantes do Parque da Cidade, Belém (PA) nos dois períodos, pré e pós-COP30, é de moradores locais, da capital paraense e da Região Metropolitana de Belém (RMB); do sexo masculino; com faixa etária entre 12 e 40 anos; que buscam lazer e práticas de esportes, interações socioculturais e gastronômica.

Conclui-se, por fim, que o Parque da Cidade se caracteriza como espaço de lazer com a possibilidade de realização de várias atividades. Porém, a pesar do espaço ter sediado a COP30 e terem sido entregues novas áreas públicas, o púbico ainda se limita ao local. Todavia, pode vir a se tornar um atrativo turístico da capital paraense, com o passar do tempo, e desde que sejam feitos investimentos em divulgação e promoção dele como tal.

## PALAVRAS-CHAVE

Turismo, Lazer, Visitantes, Parque da Cidade, COP30.

## REFERÊNCIAS

Farias Filho, M. C, & Arruda Filho, E. J. M. (2013). Planejamento da Pesquisa Científica. São Paulo: Atlas.

Dumazedier, J. (1999). Sociologia Empírica do Lazer. (2ª ed). São Paulo: Perspectiva.

Marcellino, N. C. (1996). Estudos do Lazer: uma introdução. São Paulo: Autores associados.

Panosso, N. A. (2010). O que é turismo. São Paulo: Brasiliense.

Sousa, J. F. M. de, Carvalho, K. M. de, & Bahia, M. C. (2016). Planejamento, gestão e uso público do Museu Parque Seringal em Ananindeua-Pará. Figueiredo, S. L, & Bahia, M. C. (Orgs). Planejamento e Gestão Pública do Turismo e do Lazer. Belém: Naea. 107-126.